

EM TODAS AS CIDADES DE NOSSO PAÍS, A ELEIÇÃO MUNICIPAL CONSTITUI O PRINCIPAL TEMA DA PAUTA NACIONAL DO MOMENTO. CANDIDATOS A PREFEITOS E VEREADORES APRESENTAM SEUS PROGRAMAS E **SÃO POUCOS, REALMENTE MUITO POUCOS, OS CANDIDATOS QUE PAUTAM EM SUAS PLATAFORMAS A QUESTÃO DA CIDADE, DA VIDA URBANA E DO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS PRODUTIVAS NO TERRITÓRIO DAS NOSSAS CIDADES**

## O IAB e sua Ação Política

PAULO SOPHIA presidente do IAB/SP

As campanhas seguem as estratégias dos marqueteiros, dos vendedores de ilusões, que agora propõem o céu na terra. De fato, apesar de todo o avanço da consciência e mentalidade de nosso povo, ainda é forte o apelo sentimental, afetuoso, quase paterno dos candidatos, com a Arquitetura e Urbanismo fora de seus programas. Tentando resolver esta lacuna nosso Departamento organizou o debate **“Os Arquitetos e As Eleições”**, no qual com a presença de importantes colegas, em três rodadas consecutivas, discutiu-se a relação dos arquitetos com o poder público, sob o ponto de vista do planejamento, de quem está dentro da máquina, de quem presta serviço aos municípios, e a história recente dos processos de planejamento de nossos centros urbanos. A ridícula remuneração aos profissionais de planejamento e projetos também foi alvo de comentários ácidos. A convergência dos debates revela que as relações metropolitanas foram colocadas de lado, esquecidas e desprestigiadas. Órgãos que tinham a responsabilidade de propor e mediar estas relações foram desmantelados.

Ao IAB e aos arquitetos, cabe a tarefa de cerrarem fileiras em defesa da requalificação do planejamento e da gestão de nossas cidades. As técnicas construtivas também foram objeto de importante discussão num seminário promovido por nosso Departamento. Sob o título **“Arquitetura e Racionalização da Construção”**, colegas arquitetos, engenheiros, especialistas da pré-fabricação em concreto e em aço encontraram-se para debater o estado da arte de nossa produção.

Entre as múltiplas atividades de nosso Departamento há que se destacar o encontro de **Núcleos em Americana**. Apesar da ausência de muitos colegas do interior, marcou o início de um trabalho fundamental que é o estabelecimento do **Conselho Estadual Consultivo** conforme previsto em nosso estatuto nacional. Desta importante reunião, surgiu o documento - **“Carta de Americana”** que firma as posições políticas de nosso Instituto.

Por falar em política e em política estadual dos arquitetos assumimos postura firme em defesa de nosso instituto diante da confusão que um suposto IASP - Instituto de Arquitetura de São Paulo está provocando. Notificamos judicialmente os colegas fundadores daquele instituto recém-criado, alertando-os para a impossibilidade de uso da razão social “instituto”. Cabe salientar que a marca IAB, que nos é tão cara, está registrada no Instituto de Marcas e Patentes. Por outro lado, a estes colegas oriundos de associações de Engenheiros e Arquitetos de várias localidades de

**Notícia triste** - a violência que também bateu às portas de nosso Instituto, que foi assaltado no final de semana do feriado de 7 de setembro, entre os dias 5 e 6. Nosso edifício foi invadido, todas as unidades do condomínio arrombadas e os computadores levados. O estrago só não foi maior porque tínhamos o seguro de nossos equipamentos e o back-up de nossos documentos eletrônicos.

**A boa notícia** - colegas arquitetos vêm sendo reconhecidos publicamente em significativas cerimônias. Registramos a homenagem ao arquiteto **Oscar Niemeyer** que recebeu o título de **cidadão paulistano**, ao arquiteto **José Luiz Tabith** que recebeu o título de **cidadão de Suzano** e ao arquiteto **João Filgueiras Lima (Lelé)**, que foi homenageado com o título de doutor honoris-causa pela **Universidade Braz Cubas**, de Mogi das Cruzes, SP. Por fim, anunciamos a conclusão da restauração do painel do artista Antonio Bandeira no hall de nossa sede. *Aos poucos, e com firmeza, vamos defendendo e requalificando o patrimônio de nossa arquitetura, que pertence a todos nós.*



### 2 Entrevista

O novo presidente do IAB/DN, Demetre Anastassaki, aponta as principais metas de sua gestão

### 14 Debate eleições

O IAB/SP promoveu debate sobre os **“arquitetos e as eleições”**, que será objeto de um suplemento especial



3 120ª Cosu 4 Depoimentos/Rodoanel 5 Núcleos 6 Habitação  
7 Niemeyer 13 Seminário 14 Bioarquitetura 15 Nabil Bonduki  
16 Prêmio Cauê 19 Racionalização 20 Registro

### 8 Bairronovo

Confira os projetos premiados no concurso



# Bem-vindo ao bairronovo!

Um convite “à cordialidade, à convivência e à esperança”, segundo definiu Jorge Wilhelm, secretário municipal de Planejamento de São Paulo: o projeto da equipe de **Euclides de Oliveira, Dante Furlan e Carolina de Carvalho**, com escritório na Capital, venceu o concurso Bairronovo

O concurso registrou 58 propostas válidas, envolvendo cerca de 700 profissionais. “O menos continua sendo mais”, observou alguém, referindo-se à equipe vencedora composta por três profissionais.

Um projeto que, segundo o autor, o carioca Euclides de Oliveira, resgata aspectos da proposta do urbanista francês Alfred Agache, que havia apresentado para o Rio de Janeiro, em 1927, a convite do prefeito da época.

“O mérito de Agache – comenta Yves Bruand, em *“Arquitetura Contemporânea no Brasil”* – consistia em encarar o urbanismo como uma disciplina ampla onde intervinham todas as questões referentes à vida da cidade (identidade, trânsito, circulação, habitação, edifícios públicos, espaços livres, estética etc.),...”

O projeto classificado em primeiro lugar, segundo a Ata do júri, responde à expectativa de um bairro diferenciado, indicando uma forma de habitar em São Paulo diferente da atual tendência de condomínios em edifícios altos e isolados.

O anúncio foi feito numa cerimônia simples no dia 22 de julho. A solenidade contou com a presença da prefeita **Marta Suplicy**, do vice, **Hélio Bicudo**, do secretário de Planejamento, **Jorge Wilhelm**, do presidente do IAB/SP, **Paulo Sophia**, da presidente da Emurb, **Nádia Somekh**, do arquiteto **Alberto Botti** (representante do júri), do subprefeito da Lapa, **Adaucho Durigan**, do consultor do concurso, **Valter Caldana**, além de arquitetos, estudantes e profissionais da mídia, que lotaram o auditório do Palácio do Anhangabaú, no Centro de São Paulo, onde funciona atualmente a Prefeitura paulistana.

**Paulo Sophia**, em nome do IAB, destacou a participação dos arquitetos, que estão, com seus projetos, contribuindo para uma reflexão sobre a gestão de uma nova cidade, mais humana e democrática, sobre questões essenciais como a técnica e a arte, a inclusão social, a questão ambiental e a



FOTOS: ARY FRANÇA



**Epifania** – À mesa (a partir da esquerda), a prefeita Marta Suplicy, o vice Hélio Bicudo, o presidente do IAB/SP, Paulo Sophia, Alberto Botti (representante do júri) e o subprefeito da Lapa, Adaucho Durigan. Ao lado, o público que lotou o auditório da Prefeitura, onde foi anunciado o resultado do concurso nacional

humanização dos canteiros de obras e, inclusive, sobre a distribuição mais equitativa da renda num país que enfrenta, ainda, tantas carências na área dos equipamentos sociais. “A Prefeitura do Município de São Paulo, a Sempla, a Emurb, o IAB/SP e todos nós – enfatizou o arquiteto – estamos hoje dando um exemplo, um belo exemplo para todo o país, um exemplo de responsabilidade civil” (veja, ao lado, a íntegra do pronunciamento).

A prefeita **Marta Suplicy** ressaltou que iniciativas como a deste concurso estão contribuindo para a transformação de mentalidades sobre a realidade urbana, atraindo novas parcerias de empresários. E referindo-se à afirmação do arquiteto Paulo Sophia sobre os canteiros, lembrou que nos CEU’s projetados pela atual administração, os primeiros beneficiados foram justamente os filhos dos operários que participaram da obra.

**Nádia Somekh**, da Emurb, comentou que a atividade dos jurados, durante uma semana, funcionou como um a espécie de *big brother*, quando aprendeu muito com os demais participantes do júri, do qual fez parte. E concluiu que o concurso não se limitou, no entanto, a questões técnicas ou funcionais, mas abriu uma nova perspectiva para o problema da inclusão social e da construção da própria cidadania.

O consultor **Valter Caldana** ressaltou o alto nível de qualidade e criatividade das propostas, acrescentando que o concurso vai contribuir para um amplo debate sobre o novo pensamento arquitetônico brasileiro contemporâneo.

**Alberto Botti**, representando o júri, também confirmou que o nível de qualidade dos projetos participantes surpreendeu o júri. Os projetos não deixam dúvidas de que “a prata da casa é ouro”!, pontificou.

JOSE WOLF



# Um paradigma...

Em seu discurso, o presidente do IAB/SP, Paulo Sophia, ao lado do consultor, Valter Caldana, agradeceu a participação dos arquitetos, enfatizando que o concurso será um paradigma para todas as cidades do país



**E**stamos aqui nesta oportunidade que a Prefeitura do Município de São Paulo nos oferece para juntos com a Sempla, a Emurb e o IAB-SP indicarmos os vencedores de um concurso nacional para um BAIRRONOVO desta nossa querida cidade.

Agradeço aos arquitetos que em equipes utilizaram seu precioso tempo para se dedicarem à reflexão do que será um PARADIGMA para a nossa cidade e as outras muitas cidades de nosso Estado e país. Os arquitetos e o IAB-SP não poderiam deixar de dar seu apoio. Estamos presentes para oferecer aos senhores a nossa contribuição.

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Sempla, a Emurb, o IAB-SP e todos nós, hoje, estamos dando um exemplo, nesta solenidade, um belo exemplo para todo o país, um exemplo de responsabilidade civil. Que este bairro novo seja o casamento da Técnica com a Arte.

#### **Em sua dimensão social.**

No campo da moradia, dos espaços públicos, do emprego que esta grande empreitada irá possibilitar, da inclusão social.

#### **Em sua dimensão ambiental.**

Considerando o impacto de nossas atividades no meio ambiente e as possibilidades que uma obra desta envergadura irá possibilitar em termos de qualidade de vida e de uma responsabilidade que eu chamaria de trans-generacional.

#### **Em sua dimensão econômica.**

“o resultado deste concurso irá contribuir para o avanço das relações entre os arquitetos e o Poder Público, entre o Poder Público e a iniciativa privada, entre o projeto e o canteiro, entre o projeto e a indústria, entre a arquitetura e a engenharia nacional”

E as possibilidades do manejo responsável de recursos advindos de uma valorização do solo urbano, remunerando os capitais empregados mas evitando as concentrações de renda tão comuns para uma nova postura de distribuição de renda que deve ser absorvida por toda a sociedade.

Estas são palavras de ordem com as quais o Instituto de Arquitetos do Brasil e em especial nosso Departamento de São Paulo está alinhado.

Todas as obras arquitetônicas relevantes da história da humanidade são o casamento feliz da vontade e da possibilidade. Parece que temos hoje aqui estes dois ingredientes. Vamos então aproveitá-los.

Esta é uma grande oportunidade para todos e principalmente para o IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo, estarmos juntos aprofundando conhecimentos e defendendo a ampliação dos mercados e das solicitações aos arquitetos em benefício das nossas cidades.

Senhores, estejam certos que o resultado deste concurso irá contribuir para o avanço das relações entre os arquitetos e o Poder Público, entre o Poder Público e a iniciativa privada, entre o projeto e o canteiro, entre o projeto e a indústria, entre a arquitetura e a engenharia nacional.

Senhores, gostaria de deixar mais uma pequena ponderação que considero importante.

A Cidade por onde andamos e nos abrigamos, e onde crescemos, aprendemos e ensinamos, tem sido construída sob a triste condição dos canteiros de obra que são de fato senzalas que devem mudar.

Este projeto deve ser exemplo para as gerações futuras de que passou por aqui uma geração responsável que trabalhou para reafirmar que a arte e a técnica irmanadas em seus processos e associadas a uma arquitetura e a um urbanismo de qualidade, em projetos responsáveis, são os passos certos para o sucesso de uma sociedade madura que queremos construir em nosso país.

Agradeço muito aos senhores participantes esta oportunidade.

Vamos abrir os envelopes e conhecer os grandes vitoriosos desta tarde.”

PAULO SOPHIA,  
presidente do IAB/SP

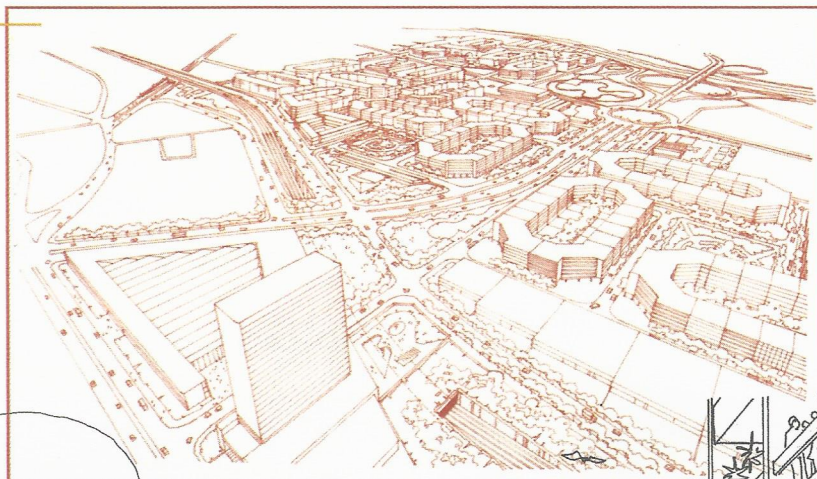


**Visitação** – os projetos premiados foram expostos no hall da Prefeitura



**1º lugar** Projeto: PR 1051

**Equipe:** Euclides de Oliveira,  
Carolina de Carvalho  
e Dante Furlan, SP



**Segundo a CJ:**

- o projeto PR 1051 classificado em primeiro lugar responde à expectativa de um bairro diferenciado, indicando uma forma de habitar em São Paulo diferente da atual tendência de condomínios em edifícios altos e isolados.
- possui bom conceito geral, enaltece a vida de bairro, controla a trama urbana com boa escala das ruas, calçadas, galerias e áreas privadas.
- propõe uma boa separação e seqüência de etapas, facilitando a sua implementação e a realização de parcerias público-privadas destinadas a acelerar a gradual implantação do novo bairro....
- as quadras compostas por prédios contíguos de pavimento térreo mais seis pavimentos, permitem a participação de empreendedores e construtores de médio porte na construção do bairro.
- o partido adotado aceita diversidade de escala e insere edifícios destinados a *HIS* ao lado dos demais prédios em lugar de segregá-los. estabelece escala e volumes dos espaços privados a partir do desenho dos espaços públicos e promove ruas e esquinas animadas, dando condições para uma vida de bairro marcado pela mistura de usos e pessoas.

**Recomendações:**

- conviria dar uma atenção menos marginal ao parque proposto, garantir a existência de marcos referenciais urbanos avaliando a conveniência de verticalizações pontuais, além de aprofundar as soluções hidráulicas.
  - será necessário proceder a uma negociação com os clubes a fim de adequá-los à trama urbana proposta da melhor forma possível.
- Trata-se indubitavelmente de uma experiência urbanística digna de ser implantada, **conclui a CJ.**







## 2º lugar Projeto: PR 1052

**Equipe:** Jaime M. Cupertino, José Paulo De Bem, Joan Villá, Luis Guilherme R. Castro, Silvia Chile e Maria Augusta Bueno

**Colaboradores:** Paulo Massao M. Shibuya, Stephan Norai Chahinian, Bruno Barbato, Mario Rodrigues Echigo e Marisa Lousada Rodrigues. **Estagiários:** André Barbato, Fabio De Bem, Mario De Bem, Máira Paes de Barros e Diego Magalhães

**Consultores:** Eduardo Giansanti, Renato Mendonça e Mauricio Viegas, SP

### Segundo a CJ:

- o projeto PR 1052, classificado em segundo lugar, apresenta boa integração com o entorno, bom traçado viário dando unidade ao bairro, havendo indicações claras para a composição volumétrica das quadras.
- tem bom aproveitamento da área ao lado dos edifícios da Construtora Ricci com a colocação de uma estação aéreo-ferroviária.



## 3º lugar Projeto: PR 1039

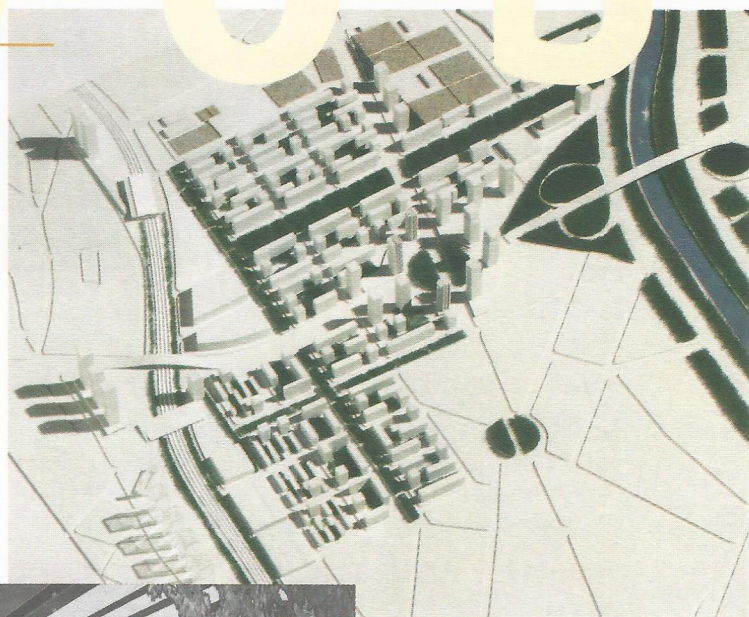
**Equipe:** Francisco Spadoni, Lauresto Esher, Selma Bosquê, Tiago Andrade, Raimundo de Paschoal, Angélica Alvim, Paulo Giaquinto

**Estagiárias:** Marina Vizini de Azevedo, Priscila Sayuri Gusukuma, Silviane Bussolaro

**Consultores:** Nerino Caldo, Luis W. Pina, Paula Pardo, Fernanda Spinicci

**Fotógrafo:** Nelson Kon

**Custos:** Aluizio A. M. Leite, SP



### Segundo a CJ:

- o projeto PR 1039, classificado em terceiro lugar, apresenta uma organização de bairro a partir de eixos verdes ortogonais, com organização simples do espaço, boa escala dos espaços públicos, mantendo inalteradas as ocupações de lojas e clubes pré-existentis.







“Aprendemos muito com as discussões do júri sobre os projetos, de altíssima qualidade, desse concurso. Sem dúvida, o concurso Bairronovo será uma referência para a estruturação de outros concursos e de novas propostas urbanas para nosso país”

**Nádya Somekh** presidente da Emurb



## **Projeto: PR 1002**

**Equipe:** Pedro Nitsche, Lua Nitsche, João Nitsche, Renata Cupine, Marianna Martignago

**Consultores:** Luiz Renato Martins e Vinícius Andrade

## **Projeto: PR 1004**

**Equipe:** Décio Amadio, Francisco de Assis Rosa, Regina M. F. Gouveia, Renata Rabbat, Rodrigo Chust,

**Consultores:** Caio Rafael Verniers, José Roberta Baptista, Alfredo Faljana, Luis Carlos Chade, Rogério Tadao Noguti

**Apoio técnico:** Vetec Engenharia

## **Projeto: PR 1016**

**Equipe:** Fábio Zeppelini, Adriana Rebello Cocchiarali, Isabela Jock Piva, Patrícia Bertacchini

**Comunicação visual:** Lars Diederichsen

**Consultoria, aeronáutica:**

Piloto Gustavo Avelino Corrêa

**Colaboradores:** Eduardo Zeppelini Iannicelli, Maria Carolina Duva

**Estagiários:** Débora Zeppelini, Rafael Serradura

**Apoio:** Eliana M. S. Bertacchini, Mauro Bertacchini, Spy - apoio, Marc e Yuri

## **Projeto: PR 1033**

**Equipe:** Héctor Vigliecca, Luciene Quel, Ruben Otero, Lílian Hun, Ana Carolina Penna, Ronald Fiedler, Gabriel Azevedo Farias

**Paisagismo:** Rafael Doderá

**Drenagem:** Renato Mattos Zuccolo

**Trânsito e Transportes:**

Francisco Moreno Neto, Eli Kimura Vazzola

**Viabilidade econômica:**

Fábio Maracci Formoso

**Colaboradores:** Heloisa Domingues Neves, Thaisa Folgosi Fróes, Fernando Silveira Lima

**Apoio administrativo:** Luci Maie e Paulo Serra

## **Projeto: PR 1036**

**Equipe:** Bruno Roberto Padovano, Geraldo Gomes Serra, Jaques Suchodouski, Maria Beatriz Ferreira de Souza Oliveira, Sidney Schwindt Linhares, Edo Rocha, Ricardo Bianca de Mello, Luis Guilherme B.

Nicoletti, Elaine Salles Biella, Gabriel Mazorra, Patrícia Zurano Bizelli, Alex Haiashida (estagiário)

**Consultores:** Edson Domingues Jr. e Aluizio Amaral Monteiro Leite - SP

## **Projeto: PR 1041**

**Equipe:** Ana Paula Gonçalves Pontes, Christian de Portzamparc,

Alexis Lorch, Bárbara Bottel, Benoit Vlauviller, Burckhardt Schiller, Christopher Eschapaspe, Clóvis Cunha, Michael Kaplan, Nanda Eskes, Rex Bombardelli

**Estagiários:** Anouar Elmoussaoui, Cyril, Wei Wang

**Consultores:** Francisco Salles e Henrique Aragão - RJ

## **Projeto: PR 1046**

**Equipe:** Décio Tozzi, Jéssica Genaro Faro, Felipa Shahin, Marino Barros Filho, Rodrigo Leopoldi, Rodrigo Affonso Scaletsky, Rodolfo Afonso Scaletsky

**Sistema viário:** Humberto Pullin, Juliana Rosa Colombo

**Paisagismo:** Caio Guimarães Machado - SP

## **Segundo a CJ, deve-se destacar:**

No **projeto PR 1002** o belo eixo verde com canal e que termina num pequeno lago com atracadouro ao lado do Tietê. No **projeto PR 1004**, a estruturação do bairro segundo três eixos verdes oblíquos. No **projeto 1016**, a riqueza de soluções parciais e a originalidade da teia proposta. No **projeto PR 1033**, a implantação do bairro em torno de um grande parque central. No **projeto 19036**, a unidade dada pela via verde interna articulada à av. Marques de São Vicente e a penetração do lago adentrando a trama das quadras. No **projeto 1041**, a exploração do tecido residencial através de quadras de rica volumetria. No **projeto 1046**, a solução compacta e vertical.

**CJ:** Alfredo Máximo Garay (Argentina), José Magalhães Jr. (São Paulo), Nádya Somekh (São Paulo), Alberto Botti (São Paulo), Jorge Wilhelm (São Paulo), Luiz Fernando Freitas (Rio de Janeiro) e Paulo Zimbres (Brasília). **Consultor:** Valter Caldana.



# PROJETO DESIGN 295

arquitetura, "design & interiores"®

setembro 04 R\$ 15,00

[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)

ARCO

## arquitetura ■

Ohtake Cultural:  
todos os detalhes do  
impactante edifício

## interiores ■

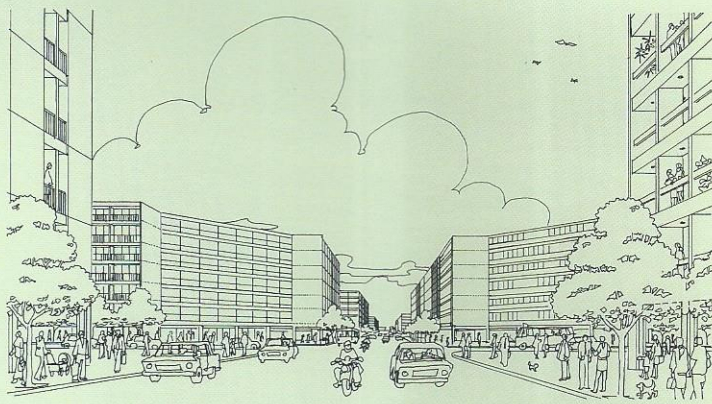
Lojas de rua ou em  
shoppings, da pequena  
escala ao megaespaço

## especial ■

Opera Prima 2004: os  
vencedores da maior  
premição para estudantes



# Novo bairro paulistano tem inspiração européia



O bairro ideal para a São Paulo do século 21\* tem a ambiência de uma cidade moderna européia, correspondente a uma etapa inexistente em nossa passagem do modelo urbanístico português para o norte-americano, mas que se revela adequada para enfrentar o abandono e a ociosidade que, desde a década de 1980, caracterizam boa parte dos antigos lotes industriais limítrofes a vias férreas. Este é, segundo Euclides de Oliveira, o conceito principal do trabalho vencedor do Bairro Novo/Concurso Nacional para um Projeto Urbano. Ele foi desenvolvido por Oliveira, junto com Carolina de Carvalho e Dante Furlan.



O projeto se estrutura a partir da repetição e adequação territorial do modelo de uma célula urbana, na qual grandes blocos horizontais edificados, pilotis, praça central aberta, tratamento paisagístico e multifun-

cionalidade procuram hierarquizar - sem segregar - os domínios público e privado, de pedestres e veículos. "Ao propor quadras abertas horizontais, procuramos negar o modelo brasileiro contemporâneo de habitação em condomínios verticais isolados, que em nada colabora para a relação de identidade entre as pessoas e a cidade",

afirma Oliveira.

O concurso abrangeu parte da área da Operação Urbana Água Branca, ou seja, cerca de 1 milhão de metros quadrados compreendidos entre a marginal Tietê e a avenida Francisco Matarazzo. Um dos principais desafios propostos

era justamente conciliar a vocação metropolitana da região - originária sobretudo da localização privilegiada e da boa infraestrutura de transportes públicos - e a criação de uma nova centralidade, de um bairro predominantemente residencial, comprometido com a qualidade vida. O projeto segue agora para análise da Secretaria Municipal de Planejamento (Sempla), Empresa Metropolitana de Urbanização (Emurb) e Cia. do Metropolitano, entre outros órgãos. Eles fornecerão subsídios para revisões pontuais na lei da operação urbana local, "basicamente dos tipos de contrapartida ao potencial construtivo adicional", comenta o coordenador geral do concurso, arquiteto Valter Caldana.



Mais notícias no site  
[www.arcoweb.com.br](http://www.arcoweb.com.br)